

Percepções do monitor sobre a humanização da assistência ao trabalho de parto e nascimento: um relato de experiência

Bianca Clasen Gonçalves¹
Bruna de Souza²
Márcia Dornelles Machado Mariot³

Resumo: Introdução: A humanização da Assistência deve ser uma prática adotada em todos os setores da saúde, de modo que oferta qualidade no cuidado em saúde. No âmbito obstétrico, a humanização se caracteriza pela forma de nascimento, condutas durante os períodos do parto e principalmente diante dos profissionais de saúde que a fazem. Nesse contexto, visando alcançar um cuidado integral e humanizado à saúde das mulheres e de seus recém-nascidos o Ministério da Saúde (MS) vem, ao longo dos anos, lançando diversas iniciativas por meio de políticas e programas com o objetivo de reduzir as práticas assistenciais inadequadas. Objetivo: relatar as vivências e as percepções do monitor sobre a humanização da assistência em um hospital de referência em atenção à saúde da mulher e do recém-nascido. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante o acompanhamento da disciplina Prática de Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre. A referida instituição tem o seu atendimento voltado às práticas de Humanização da Assistência recomendadas pelo Ministério da Saúde. Resultados: Destaca-se que as atividades exercidas durante o estágio permitem ao monitor fortalecer seu conhecimento mediante o acompanhamento de evidências científicas sendo postas em prática. Aliado a isso, ao darem suporte aos demais colegas em que estão campo de prática cursando a disciplina, alicerçam seus conhecimentos prévios como discente. Os alunos em prática sentiram-se menos ansiosos e a vontade, acompanhados pelos monitores, frente à assistência ao paciente. Considerações Finais: A experiência da monitoria é muito importante para o fortalecimento das relações interpessoais, pois proporciona um crescimento pessoal e profissional ao acadêmico, visualizando uma visão real das responsabilidades e atividades de docência exercidas pelo docente no contexto de atendimento materno e neonatal.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Humanização da Assistência; Educação em Enfermagem.

Abstract: Introduction: Humanization of assistance should be a practice adopted in all health sectors, so that offer quality in health care. Within obstetrical, humanization is characterized by the shape of birth, behaviors during periods of labor and especially on health professionals who make it. In this context, to achieve an integral and humanized health care of women and their newborns the Ministry of Health has, over the years, launching several initiatives through policies and programs with the aim of reducing practices inadequate care. Objective: To report the experiences and monitor perceptions about the humanization of care in a referral hospital for health care of women and newborns. Methodology: This is a descriptive study type experience report, performed during the monitoring of Nursing Practice discipline in the Health of Women and Newborns in a

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: bianca.clasen@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: brunadesouza311@gmail.com

³Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Mestre em Enfermagem UFRGS e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal UFRGS/UFGM Email: marciamariot@cesuca.edu.br

hospital in the metropolitan area of Porto Alegre. That institution has its attention back to the Humanization practices recommended assistance by the Ministry of Health. Results: It is noteworthy that the activities carried out during the stage allow the monitor to strengthen their knowledge by monitoring scientific evidence being put in place. Allied to this, by giving support to other colleagues who are practice field attending the course, underpin their previous knowledge as students. Students in practice felt less anxious and will, accompanied by monitors, front to patient care. Final Thoughts: The experience of monitoring is very important to strengthen interpersonal relationships, it provides a personal and professional growth to the academic, viewing a real vision of responsibilities and teaching activities carried out by the teacher in maternal care and neonatal context.

Keywords: Women's Health; Humanization of Assistance; Nursin Education..

1 INTRODUÇÃO

Visando alcançar um cuidado integral à saúde das mulheres e de seus recém-nascidos o Ministério da Saúde (MS) vem, ao longo dos anos, lançando diversas iniciativas por meio de políticas e programas com o objetivo de reduzir as práticas assistenciais inadequadas. Nesse contexto, destaca-se o lançamento da portaria que regulamenta a implantação da Rede Cegonha (RC) junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), que tem por base os princípios de humanização da assistência para garantir às mulheres o direito à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e às crianças o direito ao nascimento seguro e crescimento e desenvolvimento saudáveis (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016). A Rede Cegonha tem como um dos seus pontos chave a garantia de atenção a uma assistência humanizada e de qualidade as mulheres e às crianças, que lhes permitam vivenciar a experiência da gravidez, do parto e do nascimento de forma segura e digna. Dentre os objetivos da RC está à implementação de um novo modelo de atenção ao parto e nascimento e à saúde da criança visando reduzir as mortalidades maternas e neonatais (BRASIL, 2016).

De acordo com a ideia de Coelho et al. (2009), no que diz respeito à saúde das mulheres, compreendemos a integralidade como um elo concreto de práticas de atenção que garantem o acesso das mulheres a ações direcionadas às especificidades de suas características durante o ciclo vital feminino. Nessa perspectiva, o cuidado deve ser pautado no acolhimento, com escuta qualificada em relação a suas demandas, para que dessa forma, possamos, além de informar, educar e empoderar as mulheres para que sejam protagonistas de sua vida reprodutiva.

Em contraposição ao modelo biomédico, hegemônico de atenção obstétrica e neonatal, a humanização da assistência ao parto e nascimento tem por objetivo recuperar a vivência do parto como evento natural e familiar, unindo os benefícios das novas evidências técnico-científicas aos do cuidado. A atuação profissional qualificada e

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: bianca.clasen@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: brunadesouza311@gmail.com

³Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Mestre em Enfermagem UFRGS e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal UFRGS/UFGM Email:

marciamariot@cesuca.edu.br

humanizada depende de recursos humanos e físicos e de organização nas rotinas. Para o alcance desses objetivos, no entanto, faz-se necessário dispor de profissionais qualificados e motivados para o atendimento segundo a esses preceitos. E o preparo desses profissionais deve iniciar desde a graduação mediante a valorização e o respeito às necessidades da paciente durante o acompanhamento do pré-parto, parto e puerpério (BRASIL, 2006; BRASIL, 2014).

Destaca-se a importância do respeito aos aspectos biopsicossociais da mulher, mediante o reconhecimento de fatores culturais e sociais que podem interferir no trabalho de parto e nascimento, a fim de promover um suporte emocional à mulher e a sua família. Também é importante buscar fortalecer a formação de laços afetivos e o vínculo mãe-bebê, garantindo privacidade e autonomia, sem intervir de forma desnecessária no processo de interação do binômio (BRASIL, 2006; BRASIL, 2014).

A realização da monitoria acadêmica no ensino superior excede a ideia de obtenção de créditos complementares e de acompanhamento aos alunos que estão cursando a disciplina, pois sua relevância também está pautada no fortalecimento dos conhecimentos do aluno monitor, evidenciada, principalmente, pela troca de conhecimentos entre docente da disciplina e o discente monitor. O exercício da monitoria também é uma oportunidade para o aluno monitor exercitar o relacionamento interpessoal e aprimorar conhecimentos específicos na área, contribuindo, assim, com o processo de ensino-aprendizagem.

2 OBJETIVO

Relatar as vivências e as percepções do monitor sobre a humanização da assistência em um hospital de referência em atenção à saúde da mulher e do recém-nascido.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado a partir da vivência de acadêmicas como monitoras da disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido (RN), oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA pelo Programa de Monitoria de Graduação (PMG), a partir do edital 039/2016.

As monitoras são alunas do curso de Enfermagem do sétimo semestre, selecionadas pelo professor da disciplina. Para candidatar-se à monitoria o aluno deveria apresentar rendimento escolar geral comprovadamente satisfatório nas disciplinas do curso de

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: bianca.clasen@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: brunadesouza311@gmail.com

³Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Mestre em Enfermagem UFRGS e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal UFRGS/UFGM Email:

marciamariot@cesuca.edu.br

enfermagem na Saúde da Mulher e do RN e que tenha sido aprovado na Disciplina Prática com média mínima de 9,0; tenha disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades da monitoria, sem prejuízo do seu desempenho escolar; que o candidato não tenha nenhuma pendência em outras monitorias e projetos de extensão e que o candidato apresente capacidade no desempenho em atividades técnica para exercício das funções indicados, avaliada pelo docente orientador.

A monitoria do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e está vinculada à disciplina de Prática de Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, oferecida no 6º semestre da grade curricular.

O estudo foi desenvolvido a partir da experiência prática que ocorreu em um hospital da região Metropolitana de Porto Alegre, no período de setembro a dezembro de 2016.

A disciplina relatada estuda a sistematização da assistência em enfermagem no contexto à saúde materna e neonatal a partir de uma visão humanizada do cuidado, destacando seus aspectos sociais, culturais, econômicos, biológicos, do mesmo modo que enfatiza as políticas públicas voltadas ao binômio mãe-bebê.

As atividades em campo de prática foram acompanhadas pelas monitoras, nos turnos da manhã e da tarde. Suas atividades abrangem o reforço das orientações aos estudantes da disciplina, o estímulo ao pensamento crítico e a discussão e avaliação da prática desenvolvida. Aliado a isso, auxiliar o docente nas tarefas didático-científicas, dentre outras atividades pertencentes à monitoria da disciplina.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em todas as culturas, a vinda de um novo ser sempre desperta variados sentimentos. Para a mulher, a gravidez e o nascimento são momentos únicos e singulares, que normalmente são carregados de emoções e que proporcionam uma atmosfera de carinho e humanismo (BRASIL, 2014).

A gravidez não deve ser vista ou tratada como doença, mas sim como um processo fisiológico e natural. Portanto, as intervenções só devem ser realizadas mediante fundamentação científica, uma vez que diversas evidências vêm enfatizando que a facilitação do processo natural do nascimento pode originar melhores resultados tanto para mãe quanto para o bebê. Na assistência perinatal, quando se está lidando com mulheres e

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: bianca.clasen@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: brunadesouza311@gmail.com

³Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Mestre em Enfermagem UFRGS e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal UFRGS/UFGM Email:

marciamariot@cesuca.edu.br

crianças saudáveis, as tecnologias leves devem se sobrepor sobre todas as outras (BRASIL, 2014).

A prática baseada em evidências é uma abordagem que viabiliza a melhoria da qualidade da assistência à saúde. No contexto materno-infantil, destacamos procedimentos e condutas clínicas ainda praticadas, mas que comprovadas com evidências científicas não são preconizadas na prática atual: manter a gestante em jejum durante o trabalho de parto, uso rotineiro de ocitocina exógena, restrição da paciente em trabalho de parto no leito, episiotomia de rotina, dentre outras (BRASIL, 2016). Durante o trabalho de parto a gestante pode e deve se alimentar. O consumo de uma dieta leve ou fluídos durante o trabalho de parto, segundo diversos estudos, não aumenta a incidência de complicações (BRASIL, 2014; SINGATA, TRANMER, GYTE, 2013). O enema, classificado como uma prática claramente invasiva e danosa, bem como a tricotomia. Não há evidências que fortaleçam o uso rotineiro destas práticas na cena de parto. A episiotomia de rotina deve ser abandonada na prática obstétrica (BRASIL, 2014).

O apoio físico e emocional, posição e movimentação da mulher que diminui a necessidade de analgesia, o manejo da dor através dos métodos farmacológicos de alívio da dor devem ser estimulados e utilizados de acordo com a vontade da mulher (BRASIL, 2016).

No que se refere ao atendimento ao neonato, é importante destacar que o clampeamento tardio do cordão umbilical, o contato imediato pele a pele e o início da amamentação precoce são três práticas simples que, proporcionam benefício instantâneos e futuros ao recém-nascido, podendo ter impacto na nutrição e na saúde do binômio mãe-bebê, afetando no desenvolvimento da criança muito além do período neonatal e do puerpério (BRASIL, 2014).

A monitoria possibilita a consolidação dos conhecimentos teóricos aliados à prática, tendo em vista, proporcionar o melhor aprendizado do monitor sendo que este vem a aprimorar novamente seu conhecimento em prática da saúde da mulher e do recém-nascido. Sendo assim, além de repassar o seu conhecimento aos alunos que venham a necessitar da sua ajuda, durante o período em campo, o monitor reforça seus conhecimentos relativos à execução da assistência e passa a compreender melhor o funcionamento assistencial e administrativo da unidade, tendo a supervisão docente sempre disponível como rede de apoio, assim como a equipe de saúde que atua na unidade.

Vale salientar que a atividade como monitora, se faz obrigatória a busca de conhecimentos em literaturas científicas para repassar a ciência baseada em evidências para os alunos, buscando embasamento técnico-científico para ajudar os acadêmicos e para o aproveitamento individual qualificado da monitoria.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: bianca.clasen@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: brunadesouza311@gmail.com

³Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Mestre em Enfermagem UFRGS e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal UFRGS/UFGM Email: marciamariot@cesuca.edu.br

A experiência com a monitoria se mostrou de muito valor, pois, com ela surgem inúmeros benefícios. Além da busca maior pela literatura para conseguir suprir as necessidades dos alunos e as do próprio monitor, adquirir o apoio e respeito do docente e equipe de enfermagem presente que confiam no trabalho prestado, bem como, a troca de experiências com os alunos e o sentimento de ajuda mútua foram pontos importantes na construção desta prática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é uma atividade ofertada aos alunos interessados em aprofundar e fortalecer conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula, sendo teórica ou prática.

A disciplina de Enfermagem na Saúde da Mulher do Recém-Nascido instrumentaliza o acadêmico para ações de cuidado integral e promoção da saúde da saúde da mulher respeitando seu contexto social e cultural. Proporciona conhecimentos teóricos e práticos sobre o cuidado à mulher e recém-nascido nas situações de normalidade e alterações da saúde no período pré, trans e pós-parto, tanto a nível comunitário quanto a nível hospitalar.

O discente monitor tem por atividades acompanhar o estudante em campo para que ele desenvolva segurança na tomada de decisão. Identifica-se com a atividade educativa, trabalha em equipe, com motivação a fim de desenvolver novas perspectivas junto aos estudantes, orienta quanto às atribuições profissionais e conduz suas atividades com responsabilidade, segurança e ética.

É importante que o monitor instigue à reflexão para o desenvolvimento do pensamento crítico dos colegas e estimule o trabalho em equipe multiprofissional. Utilize a comunicação de modo a permitir a aprendizagem, fazendo com que esta prática seja esclarecedora.

Por fim, ressalta-se que a experiência como monitora proporcionou maior entendimento a cerca de atividades relacionadas à relação entre equipe de saúde da instituição e grupo acadêmico e interação com o docente, assim como, enriqueceu o conhecimento a cerca de procedimentos e técnicas à saúde da mulher e do RN, oportunizou o desenvolvimento de comunicação efetiva, fortalecendo o apreço relacionado ao cuidado em enfermagem à saúde materna e neonatal.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: bianca.clasen@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: brunadesouza311@gmail.com

³Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Mestre em Enfermagem UFRGS e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal UFRGS/UFGM Email: marciamariot@cesuca.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Volume 01. Cuidados Gerais. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humanização do Parto e Nascimento. Cadernos Humaniza SUS**. Vol 4. Brasília: Editora Ms, 2014. Disponível em: <http://www.redehumanizaus.net/sites/default/files/caderno_humanizaus_v4_humanizacao_parto.pdf>. Acesso em: 01 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rede cegonha**. Brasília. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_redecegonha.php>. Acesso em: 01 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**– Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

COELHO, Edméia de Almeida Cardoso et al. Integralidade do Cuidado à Saúde da Mulher: Limites da Prática Profissional. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, Bahia, v. 1, n. 13, p.154-160, jan. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a21>>. Acesso em: 01 out. 2016.

SINGATA M, TRANMER J, GYTE G ML. Restricting oral fluid and food intake during labour **Cochrane Review**, 2013.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: bianca.clasen@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Email: brunadesouza311@gmail.com

³Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Inedi CESUCA. Mestre em Enfermagem UFRGS e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Neonatal UFRGS/UFGM Email: marciamariot@cesuca.edu.br